

tem retardado o aparecimento das manchas foliares. Apesar da cultivar apresentar média sanidade foliar, é aconselhável o controle químico por ocasião da floração, para a proteção das espigas. O controle químico das doenças, quando necessário, deve ser realizado observando-se os produtos e doses indicadas para a cultura do trigo.

## INDICAÇÃO DA CULTIVAR:

IPR 87 é indicada para as regiões 6 e 7 do Estado do Paraná, para solos com até 5% de saturação de alumínio no solo, segundo a análise de solo, de amostra tomada até 40 cm de profundidade. A densidade ideal de semeadura está em torno de 250 a 300 sementes/m<sup>2</sup>, levando em consideração o teste de germinação em laboratório ou de emergência em campo.

## ÉPOCA DE SEMEADURA:

Conforme o zoneamento para a cultura em cada região. Sugere-se semear o trigo nas partes mais altas da propriedade, evitando-se o plantio nas baixadas, reduzindo-se, assim, os possíveis prejuízos causados pelas geadas.



GOVERNO DO  
PARANÁ

INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ - IAPAR

VINCULADO À SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO



*Observação: algumas características agrônômicas poderão variar dependendo das condições ambientais, da época ou local de semeadura. A ocorrência de diferentes biótipos das doenças avaliadas poderá alterar os resultados obtidos até o momento.*

## SEMENTES

Disponíveis para produção de grãos, a partir de 2003, no IAPAR, pelo fone 043-376-2000, ou na Fundação Meridional, pelo fone 043-323-7171.

Outras informações técnicas  
Área de Melhoramento e Genética Vegetal  
Área de Propagação Vegetal  
Fone (43) 376-2000 Fax (043) 376-2101  
Rodovia Celso Garcia Cid, Km 375 (PR 445)  
CEP: 86001-970 Londrina-PR

Parceria:



**FUNDAÇÃO MERIDIONAL**  
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1100 - 4º andar  
CEP 86020-911 - Londrina, PR.

Fone: (43) 323-7171 Fax: (43) 324-6742

Home-page: <http://www.fundacaomeridional.com.br>  
e-mail: meridional@fundacaomeridional.com.br.

Apoio:



Bayer CropScience

CULTIVAR

**IPR 87**





**A** cultivar de trigo IPR 87 foi desenvolvida pelo Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR e testada por três anos em avaliações realizadas pelo próprio IAPAR em conjunto com Fundação Meridional e Embrapa Soja. Seu lançamento para cultivo no Paraná ocorre a partir de 2002, por ocasião da XVII Reunião da Comissão Centro-Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo.

## ORIGEM:

É proveniente de cruzamento entre as cultivares IOC 878 e IAPAR 29 - Cacatú. Em 1998 foi avaliada no Ensaio intermediário de linhagens de trigo e, nos anos de 1999 e 2001, participou no ensaio final de avaliação nas regiões norte e oeste do Estado. A cultivar foi avaliada nas Regiões Trícolas 6 e 7 do Paraná, apresentando bom rendimento de grãos, com qualidade satisfatória para panificação e boa para fabricação de biscoitos e bolachas.



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS:

**Hábito de crescimento:** intermediário

**Ciclo:** médio  
espigamento médio: 74 dias  
maturação média: 121 dias

**Altura da planta:** intermediária - média: 89 cm

**Posição das folhas:** desuniforme, umas intermediária, outras pendente

**Coloração das aurículas:** incolor

**Espigas:** aristadas, semilongas, semilaxas, com coloração clara, fusiforme com posição intermediária e pendente na maturação

**Reação ao alumínio no solo:** moderadamente suscetível

**Reação ao acamamento:** moderadamente resistente

**Debulha natural:** moderadamente suscetível

**Reação à germinação na espiga:** moderadamente resistente a moderadamente suscetível

**Qualidade Industrial:** Força de Glúten W=170 (média)

**Classe Comercial:** Trigo brando

**Grãos:** coloração vermelho claro e de textura semidura, forma ovalada, de comprimento médio, peso do hectolitro em torno de 76 e peso médio de mil sementes de 36 gramas.

**Potencial de produtividade:**

- ao nível de campo: média de 2500 a 4000 kg/ha;
- em experimentação:

ANO	REGIÃO 6 (kg/ha)	REGIÃO 7 (kg/ha)
1998	4605	2770
1999	5633	3516
2001	4442	2585

## REAÇÃO A DOENÇAS:

	resistente	moderad. resistente	moderad. suscetível	suscetível
ferrugem da folha	■	■	■	■
brusone	■	■	■	■
mancha marrom	■	■	■	■
mancha salpicada	■	■	■	■
VNAC	■	■	■	■
vírus do mosaico	■	■	■	■
oídio	■	■	■	■
mancha bronzeada	■	■	■	■
mancha amarela	■	■	■	■
bacteriose	■	■	■	■
giberela	■	■	■	■

## CONTROLE FITOSSANTÁRIO:

A prática de rotação de culturas, dentro do sistema onde o trigo é cultivado, principalmente nas regiões mais frias e úmidas, tem contribuído para reduzir as perdas causadas por doenças do sistema radicular e